

ENTRE MUROS DA ESCOLA: UMA ANALISE DO PROCESSO DE GESTÃO ESCOLAR E DA ESCOLA COMO ESPAÇO DE SOCIABILIDADE

ARLINDO VIEIRA ¹

RESUMO

Arlindo Vieira[1]/arlindoduvieira10@hotmail.com/Unilab Ulisses Álvaro Kinsumba[2]/Unilab Joana Elisa Rower[3]/Unilab ENTRE MUROS DA ESCOLA: uma análise do processo de Gestão Escolar e da Escola como espaço de Sociabilidade Resumo Este trabalho tem como temática a relação entre os processos de gestão escolar e a sociabilidade dos atores escolares. Atualmente a escola é interpretada como um espaço que visa promover a socialização e o desenvolvimento dos adolescentes em que é problematizada a relação entre atividades sociais usuais e as atividades educativas, o que possibilita a estas um conjunto de descrições que lhes conferem sua particularidade. Outro aspecto que diferencia a educação escolar de outras ações educativas tem a ver com atributos de docentes encarregados dela. Tendo em conta que a educação escolar é um dos vários tipos de práticas educacionais presentes nas sociedades com certo nível de desenvolvimento científico e tecnológico Planejamento e sistematicidade são, por conseguinte, descrições características das ações educativas escolares que, tributárias de um projeto social, ao mesmo tempo estão submetidas a controle e supervisão por parte do mesmo corpo social que as designa e alimenta (COLL; SOLÉ 2004). Desta feita, a presente pesquisa visa descrever, analisar e comparar o processo de gestão escolar e de interação dos atores em duas Escolas do Estado do Ceará, nomeadamente: a Escola do Ensino Fundamental e Médio - EEFM Dr. Brunilo Jacó, localizada na cidade de Redenção e, a Escola Estadual de Educação Profissional - EEEP José Ivanilton Nocrato, localizada na cidade de Guaiúba. Analisar de forma específica o papel dos grupos gestores, docentes e discentes diante das atividades cotidianas de convivência em um processo de gestão, bem como, averiguar a participação dos docentes no âmbito do programa professor diretor de turma implantado nas referidas unidades escolares. A motivação para elaboração desta pesquisa surge da necessidade de compreensão do processo de gestão escolar e de suas particularidades que giram em seu entorno como a convivência e as expectativas. Para este efeito a pesquisa adotou metodologias que visam em primeira instância à análise documental e bibliográfica de caráter qualitativo, através de fontes primárias (documentos e relatório de projetos) e em fontes secundárias através de publicações de produções científicas como as de Klebis (2010), Coll; Solé (2004), Ruaro (2017), Dezorzi (2014), Silvério (2012),

Canali (2016) e Piana (2009) que abordam sobre as várias perspectivas da presente temática. Em segunda instância a pesquisa está encaminhada através de um estudo de campo nas unidades escolares aqui referidas. Segundo Piana (2009) a pesquisa de campo consiste praticamente na busca de informação de forma direta com a população pesquisada. E que a mesma exige do pesquisador um encontro no campo em estudo. Ou seja, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre de forma a reunir um conjunto de informações a serem documentadas. Por intermédio da elaboração de questões referentes à temática, bem como, de entrevistas realizadas com pessoas membros da unidade escolar (grupo gestor, grupo docente, grupo estudantil) foi possível a recolha de dados preponderantes para efetivação desta pesquisa. Tendo em conta que o processo de gestão escolar não se refere simplesmente à gerência burocrática e financeira da estrutura escolar, mas sim, na conciliação de forma integrada das áreas de atuação de cada indivíduo membro da instituição. A gestão tem de garantir a integralização da atuação da pedagogia de aprendizagem, administrativa, financeira, os relacionamentos interpessoais na escola, os resultados escolares, infraestrutura e por fim o relacionamento com a comunidade. A posição dos pesquisadores é de enquanto estudantes em formação inicial do curso de Licenciatura em Sociologia e bolsistas do Programa Residência Pedagógica, cujo um dos objetivos é o aperfeiçoamento e a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias. Dessa forma, procurou-se produzir uma pesquisa de seriedade às aspirações da UNILAB, enquanto centro forjador de conhecimentos e de debates ligados a questões educacionais, sociais, políticas, e não só. Ajudar no fortalecimento das relações cooperativas no âmbito da produção de estudos acadêmicos relacionado a diversos contextos, que na qual esta temática enquadra-se. O presente trabalho reveste de uma importância na medida em que traz informações necessárias sobre o sistema gestacional das escolas supracitadas em modo comparativo e a abordagem da instituição escolar como espaço do ensino, de aprendizagem e, sobretudo das interações. O processo de aprendizagem acontece em decurso de interações contínuas entre os indivíduos, a partir de uma relação vincular, é, por conseguinte, por meio do outro que a pessoa alcança novas formas de raciocinar e atuar e, dessa forma arquiteta novos conhecimentos (TASSONI apud MADKE, 2013). Segundo Madke (2013), para existir aprendizagem precisa haver a interação. Nesta perspectiva, a interação é basilar tanto entre estudantes assim como, entre estudantes e docentes, sendo os docentes os fundamentais responsáveis por oportunizar o espaço para que estas interações aconteçam. O docente deve proporcionar um ambiente afável e de confiança na turma. Na mesma linha do pensamento de Moura (s.d) que afiançam que, a relação entre professor e aluno não deve ser uma relação de ordem, mas sim, uma relação de colaboração, de respeito e de desenvolvimento. O estudante deve ser considerado como uma

pessoa interativa e ativa no seu processo de edificação de conhecimento. Palavras chave: Gestão escolar. Discentes. Interação Referências: PIANA, Maria Cristina. A PESQUISA DE CAMPO. São Paulo: Editora UNESP; Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. CANALI, Heloisa Helena Barbosa. A trajetória da educação profissional no Brasil e os desafios da construção de um ensino médio integrado à educação profissional. Disponível em: <http://www.uepg.br/formped/disciplinas/PoliticaEducacional/CANALI.pdf>. Acesso em: 04.10.2018. COLL, César; SOLÉ, Isabel. Ensinar e aprender no contexto da sala de aula. In: COLL, César; MARCHESE, Álvaro; PALACIOS, Jesús et al. Desenvolvimento psicológico e educação. Tradução Fátima Murad. -2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. P.241-260 DE MOURA, Jannayny Maria; MATOS, Jessica Michelli et al. A escola como espaço de interação social: uma análise a partir das vivências do pibid no curso da pedagogia. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_218_a2 Acesso: 24/04/2018. DEZORZI, Viviane Cristina Assumpção. Os avanços e desafios da gestão escolar democrática em uma escola estadual de educação Básica do município de Sarandi/RS. Sarandi, RS. Brasil. 2014

Palavras-chave: .

¹, ;